

A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL E SEU PAPEL NA MOTIVAÇÃO DOS SERVIDORES

Ana Luisa Fonseca Valério
Bárbara Leite de Gouvêa

Resumo

As novas tecnologias de informação e comunicação vem ganhando mais espaço nas discussões do meio público educacional. Incluir o uso delas torna a escola mais inclusiva e facilita o estudo dos alunos tornando-o mais atrativo. Entretanto, os servidores educacionais tem encontrado dificuldades lidar com a inserção dos recursos tecnológicos em sua didática na escola. Através da pesquisa buscamos compreender a motivação deles quanto ao uso dessas tecnologias. Seu desenvolvimento foi realizado através de pesquisa exploratória em campo e de análise de dados bibliográficos. Para tanto, foi feito um estudo de caso: seleção de professores da Educação Básica que trabalham em escolas municipais e estaduais de duas cidades da Região Sul de Minas Gerais. A aplicação de coleta de dados se deu através de questionário quantitativo e qualitativo estruturado contendo sete questões, sendo seis que variavam entre MR (Muito ruim), R (Ruim), N (Neutro), B (Bom) e MB (Muito Bom) e uma pedindo a especificação das tecnologias que são disponibilizadas nessas escolas. O questionário utilizou uma linguagem simples e direta, para ser facilmente compreendido pelos professores e gestores públicos educacionais. Foi feito através de uma folha entregue diretamente aos entrevistados por meio dos pesquisadores. Assim, os servidores responderam de forma rápida e os dados foram mais facilmente coletados. Retornaram para análise 16 questionários que foram analisados e tabulados para compreensão dos resultados. Os questionários continham questões baseadas nas principais Teorias Motivacionais de Maslow, Herzberg e McGregor. Observamos que todas as escolas possuem patrimônio tecnológico com computador e ao menos duas delas têm “tablets” e projetores multimídia. Cinquenta e seis por cento dos servidores classificam a disponibilidade do patrimônio como “bom” e pelo menos cinquenta por cento classificou o interesse dos alunos na aula como “bom” quando utiliza desses recursos. Ademais, quase noventa por cento dos servidores gostariam de aprender a utilizar melhor o patrimônio tecnológico de suas escolas, porém não há a mesma porcentagem quanto a motivação para o aprendizado. Após a análise dos resultados, percebemos que as escolas públicas municipais e estaduais detêm de vários recursos digitais, porém, não há eficácia devido a falta de capacitação dos gestores educacionais em utilizá-las. Embora tenham interesse em aprender como levar essas tecnologias para a sala de aula, a gestão pública competente não tem disponibilizado cursos de aperfeiçoamento para eles. A falta de capacitação acentua ainda mais o quadro de desmotivação dos servidores.

Palavras-chave: Gestão pública educacional. Motivação. Tecnologias da Informação e Comunicação. Educação.